



Águas renascem com SPA

Malo Group e Grupo Central de Cervejas requalificam Termas do Luso, com investimento de três milhões



Alberto da Ponte

das novidades das Termas do Luso.

Alterações que surgem na sequência de uma reestruturação daquele espaço centenário, graças a um investimento de três milhões de euros. O objectivo é, à semelhança de outras estâncias termais, alargar a oferta e transformar o termalismo clássico num verdadeiro SPA.

Para isso, a Sociedade Água do Luso (SAL) e o grupo Malo uniram esforços (e investimento) e criaram a MALO Clinic Spa Luso – Thermal & Medical Spa. A ideia é associar a vertente de termalismo clássico a um conjunto mais alargado de serviços de saúde e bem-estar. Na prática, as Termas do Luso surgem assim com uma nova vida, acompanhando as tendências mundiais do sector.

Um investimento que é descrito por Alberto Ponte, director executivo do Grupo Central de Cervejas (detentor da SAL), como uma forma de “contribuir

para a melhoria do desenvolvimento da região, quer a nível turístico, quer a nível económico.”

O centro termal já está em funcionamento e propõe algumas novidades e tratamentos, como é o caso das hidromassagens, duches relaxantes e alguns tratamentos como a hidropinina, que passa essencialmente por uma ingestão de águas que aliviam a hipertensão arterial ou as afecções respiratórias crónicas. O novo espaço oferece as funcionalidades dum SPA termal e também um centro médico, onde poderão ser efectuadas reabilitações de saúde, nomeadamente cardíacas.

Nesta parceria agora constituída, a MALO Clinic detém 51% do capital e assume a responsabilidade da gestão do complexo. Quanto à SAL, sediada na vila do Luso, Mealhada, é uma sociedade fundada em 1852, que tem como principal actividade o engarrafamento de água mineral.

Hidromassagens, um conjunto mais alargado de serviços de saúde e bem-estar e funcionamento durante os doze meses do ano, são algumas